

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 9 de Julho de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 9 de Julho de 1878.

O orgão dos ex-amigos do sr. Baptista Pereira entrou afoitamente na phase do ridículo.

Nem já esse terreno, o único que no entender de Dussault receiam aquelles que tudo tem perdido, assusta os ex-jornaleiros do presidente da província.

Não tendo mais por obrigação endosar o delegado do gabinete 5 de Janeiro, que alias continua a infelicitar a província com a sua conhecida inepcia, o pretenso orgão liberal toma a seu cargo a difícil empreza de explicar a *força molecular* do seu partido, esquecendo que até hoje os grandes *physicos* não puderam descobrir a lei em virtude da qual se opera aquella atração.

Não somos nós que imaginamos discordias, que phantasiemos desharmonias; é o proprio partido liberal, são os correligionarios dos órgãos de palacio, que se encarregam de manifestar os phenomenos que as leis da physica, por sua vez se incumbem de explicar.

E aquella sciencia quem diz que a força de cohesão, isto é a que liga as moleculas similares, varia, não só segundo a natureza dos corpos, simo tambem conforme a disposição de suas moleculas.

E' ainda ella quem nos ensina que a intensidade da cohesão diminue com a elevação da temperatura, e que então a força repulsiva, que o calorico produz, se aumenta.

Assim é que, aquecidos os corpos solidos ou se liquefazem ou tomam o estado de fluido aeriforme.

Ora o partido liberal, pela sua indole e pela disposição de suas moleculas sofre mais do que qualquer outro os effets que acabamos de apontar com a elevação de temperatura, isto é com a ascenção ao poder.

Na oposição, quando a temperatura é baixa, fala-se no partido liberal, elle parece unido, porque em quasi sua totalidade deserta os postos de sacrifício, e deixa que meia duzia de soffres se conservem na estacada usando e abusando de seu nome.

Desde porém que o thermometro accusa uma elevação, eis os que começam a dilatar-se e obedecendo ás leis physicas vão progressivamente perdendo a cohesão e obedecendo a força repulsiva, ou à discordia.

Que interesse auferiríamos nós apregoando em desorganização os nossos contrários, uma vez que o nosso empenho é vencelos?

Acaso não nos seria muito mais gloriosa a victoria si nossos adversarios, unidos como uma phalange, nos disputassem com os elementos proprios, com a energia de sua disciplina, com a confiançalno seu valor, esse terreno que ambos ambicionamos?

Que plano ou estratégia nos pôde pois induzir a despréstigiar os ex-amigos do governo na província?

Si insistimos em dizer que elles se não entendem, não sabem o que querem, jazem em pasmosa confusão, é porque a isso somos obrigados, e porque antevemos que o lastimoso estado em que se acham obrigar os ha, ao emprego das mais torpes violencias, por cujo preço se não dignarão de aceitar um falso triunfo.

Seria desconhecer a indole, as tradições, o patriotismo, do grande partido conservador, acreditar que a fraqueza de seu adversario animal-o-hia na luta, alentar-lha-hia o esforço, incitá-lo-hia a vencer.

Não para aquelles que só sabem apresentar-se quando escudados pelas bayonetas dos governos impudente, para aquelles que só sabem aconselhar a abstenção quando não dispõe dos meios vis de trucidar seus adversarios, de falsear as urnas, de violentar a vontade do cidadão, para esses sim, é bem claro que nenhuma animação melhor, nenhuma proclamação mais electrizadora, que a demonstração de estarem os contrários enfraquecidos por dispersões, divididos por zelos ambiciosos, impotentes emfim pela falta de apoio popular.

Não foi preciso que nos reunissemos em um congresso, para que todos, sem exceção, nos componerísssemos de que era nosso dever levantar-nos como um só homen contra esta situação perigosa e famulenta de poder, que a posse das fardas imolou não só todas as suas crenças simo ainda todo o amor que lhe devia merecer a nossa patria querida.

E o que vos acontece a vós?

A despeito de todos esses simulacros de concordia; apezar dessas cómicas reuniões aos sonos de musicais e por entre as animações epicuristas; apezar dessas organizações de directorios e de todosesses apparatus, estas desorganizados e desaccordes, sem a minima esperança de unio.

As declamações de vossa orgão de imprensa não produzem o miraculoso effeto que espernes.

Sinão vede:

O sr. conselheiro Carrão, como Achilles, recolheu-se desgostoso á sua tenda, de onde o não arredará a sorte desses Patroclos que elle bem conhece naga valerem.

O sr. conselheiro José Bonifacio, graças ao seu impetuoso gênio, abdicou á direccão da presidencia e da politica na província, nas mãos de quem aprouver ao sr. Baptista Pereira escravizar-se agora.

O sr. Barroso de Tres Rios, compenetrado das misérias que consomem o seu partido, com uma abnegação estoica, mas que não oculta o enfado, teve de desistir da sua legítima candidatura.

O sr. conselheiro Martim Francisco, depois da sua longa peregrinação pelas regiões progressistas, e das convinháveis conciliações de opositores, é no entender dos chefes suspicazes do partido histórico, um companheiro que convém ser guardado á vista.

Os demais são assim, e em tudo se parecem.

Entre si desunidos, nem com o proprio governo fazem liga, encontrando o amigo comunum.

Minam a candidatura oficial do sr. Homem de Melo, não obstante a feliz coincidencia dos seis lugares e das desistencias forçadas daquelles que ao menos sabem ver ao longe.

Onde está pois a zombaria de nossas palavras?

Os factos corroboram o que avançamos e por si evitavam que a ironia de que vos blazonas é uma tática inutil e ridícula, com a qual não conseguis apagar o que está na consciencia até do vosso partido e conseguinente reanimar esse corpo sem energia que o bafejo governamental não pôde galvanizar.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 7 de Julho

Diário—Assembléa Provincial, Parte Oficial, Gazetilha etc.

Província—O congresso agricola e os lavradores paulistas, (série); Revista dos Jornaes, Noticiario, e mais secções.

Tribuna—Tática inutil, editorial em que parece querer tomar a defesa do partido conservador; e mais secções do costume.

CORRESPONDENCIA

Mogy-mirim, 4 de Julho de 1878

Muito aprecio um *post-scriptum* da ultima Revista da *Revista da Tribuna*, em que o autor declara que seu fim tem sido o simples gosto de gracejar, sem propósito de offendere os amigos e adversarios.

Não é isso o que tenho lido só por mais de uma vez, mas é também dever cavalheiresco aceitar as explicações, como são dadas.

O gracejo timente os escritos políticos, de ordinário acriminosos; ella tem editrato um limite, que não convém ultrapassar, para evitar-se a confusão com situações, que se prestem a mais de um modo de entender.

**

Por falar em *Tribuna* rego ao redactor do *Correio* que entre as muitas explicações e esclarecimentos, que costuma dar á cerca do processo eleitoral pelo regimen actual, não se esqueça de publicar o disposto no art. 93 e seguintes das instruções de 12 de Janeiro de 1878, onde expressamente se vê que os titulos de qualificação são remetidos pela junta municipal ao juiz de paz, que é quem os distribui no prazo de 30 dias, passados os quais os não recebidos vão para a camera municipal, que os guarda em cofre.

Esta explicação servirá para que o redactor da *Tribuna* não replique pela centésima vez a errônea proposição de que aos escritórios de paz pertence a distribuição dos titulos de qualificação julgando ser por isso que os juizes de direito conservadores tem dado autorização para serem separados do cargo de escritório da subdelegacia de polícia da escritório de juiz de paz.

A loi é tão clara que a *Tribuna* não terá remedio senão pedir desculpa aos juizes offendidos, por lhes atribuir um motivo inteiramente falso de seu proceder.

Eles não podiam cogitar de tal coisa, porque os escritórios de paz nada absolutamente tem com titulos de qualificação de votantes.

**

Este assumpto lembra-me o dever de explicar o que houve aqui para o digno juiz de direito conceder a separação do caititio em Mogy-mirim e no Espírito Santo do Pinhal.

Na primeira destas freguesias servia, e muito bem, um moço, até liberal e da familia liberal; mas logo depois da mudanca de situação, apresenta-se lá o embaixado do dia o sr. Salgado — dizendo-se nomeado escritório polícia.

Quase suas habilidades, quem era mesmo o sr. Salgado, ignoravam os juizes de paz, ignorava o distrito, porque elle, mesmo aqui, onde morava, era desconhecido geralmente. A sua profissão de compositor é gente de typografia do *Regenerador* obrigava-o a manter-se recuso em casa, e assim nem era visto.

Porque foi demolido o sr. Cornelio? Por não ser da confiança da politica, mesmo sendo liberal ella e elle?

Mas aos juizes de paz podia importar um desconhecido? Mas podia nomear-se a quem nem residencia tinha no lugar?

Foram estas as razões da representação do juiz da paz do sr. dr. juiz de direito, e nioguem poderá contestar com seriedade a sua procedencia.

No Espírito Santo do Pinhal era escritório o sr. J. B. Palmeira, mas não exercia o cargo no glorioso 5 de Janeiro, por que estava doente e em tratamento na fazenda de seu irmão Thomé Hipólito, do distrito do Gussu, mas a tres leguas do Pinhal; e isso era por todos sabido. Entretanto declararam-no ausente em lugar desconhecido para nomear o sr. Antônio A. dos Santos Oliveira, que possue habilitações para o officio, mas tão doente, que recusa-se evidentemente a sair da provação para actos do emprego, e se faz substituto por outro cidadão para o serviço extra-município; isso com tanto frequencia que o substituto já é considerado — escritório permanentemente intericio.

Mesmo dentro da freguesia o sr. Antônio Augusto não serve em actos, cuja urgencia os requer á noite, porque sofre de molestia no organo visual, que lhe priva de escrever deudas que acomete.

Como poderia elle approvar testamentos, escrever um inquérito, um corpo de delito, lavrar escrcripturas urgentes, um mandado, quando estes actos devem ser praticados de noite?

Ele o escrivaria que a politica quer impôr aos juizes de paz, quando o seu estado o prohibe de servir.

**

Esta politica é mesmo muito captivadora. No Espírito do Pinhal não é só o juiz de paz, que recusa de armar uma rede o círio o muito distinto chefe conservador capitão J. Chrysostomo e alguns outros amigos seus.

Ha trez ou quatro annos, foi ali assassinado José Ignacio dos Reis. Immediatamente o escrupuloso promotor publico do então e liberal decidido dr. José Coutinho da Cunha Canto, foi ao lugar, em companhia do dr. juiz de direito interino dr. Antonio Benedicto dos Santos Melhior — também magistrado muito considerado — e com os maiores esforços e diligencias fez-se um vasto e rigoroso inquérito policial, no qual foram chamadas a juramento todas as pessoas indicadas pelo amigo do morto como sabedoras de qualquer circunstancia do facto; foi quest uma devesa.

Posteriormente formou-se a culpa, sempre debaixo da solicita fiscalização do promotor, e foram processados alguns accusados, que não responderam ainda ao jury, por torem-se ausentes.

Foi b.m. Faltando agora apenas trinta dias para a eleição, a sante polícia do Pinhal consta, estar forjando, á portas fechadas em novo inquérito ácerca dessa triste occurrência; mas unicamente dedicado ao capitão João Chrysostomo e mais dois correligionarios!

Que vergonha!

Que triste actualidade!

O conselheiro máo desta miseria folga que amedronta o forte partido conservador do Pinhal; mas engane-se: a prisão arbitrária acabou-se, temos o *habeas corpus* — com a responsabilidade da autoridade arbitrária e indemnização para o paciente; a prisão, nesta hypótese — só poderá ter lugar depois de c. ipa formada, e não haverá juiz honesto que acrete contra o capitão J. Chrysostomo.

Esse conselheiro reflecta nos resultados possíveis de suas más lembranças para não ter remorsos depois.

**

Aqui em Mogy-mirim também não ha tranquilidade. Ha poucos dias foi cometido, á tração, o redactor do *Diário*. Hoje se acomete um desconhecido entregou á mother dele, na jenella, um manuscrito, em que se o avisou de ter de ser assassinado, e que o mesmo acometerá aos drs. Antonio P. de Ulhoa Cintra, Francisco e José Alves, acrescentando que os assassinos são da casaca.

Quem conhece Mogy-mirim não pôde deixar de horrostrar-se com tales factos.

O primeiro é uma triste realidade; o segundo fica á espera deles.

Repugna-me indicar, digo antes, suspeitar de quem promoveu o aviso.

Quero antes considerar o como um pernoso gracejo: 1º porque o artilharia louti para afastar de eleição o partido conservador; 2º porque se algdem premedita violências contra os adversarios, as armas são as mesmas, e os males reciprocos.

Nenhum pae de familias itá brigar com soldados ou espangas: a luta ha de ser igual, se houver provocações.

As riúvas, filhos, irmãos e mesmo simples amigos não devem ser vitimas. Nioguem ha de ficar in-dono.

Os conservadores de Mogy-mirim, Mogy-guassu, e Espírito Santo do Pinhal tem ua qualificação us malas facetas elementares para fazerem o eleitorado completo; mas desejam que o partido liberal tenha bons representantes, com que obtemha a satisfação das necessidades ocias, e por isso se propõe a fazer sómente os deus terços dos eletores.

O que mais querem os que

actualmente não possuem elementos nem para o terço?

Prometeram todo o troco de nomeações?

Foram impudentes; mas appellaro para o futuro, quando conseguirem depurações e grandes inclusões.

Com sangue só conseguiram a vergonha e o repudio da boa sociedade.

O mandado de mortes e pescadas, se tem o aplauso de duas na traz da mesma escola, sefre o desprazer geral dos homens de consciencia, e fica isolado, porque o mundo sôlo rega-se a apertar a mão dos assassinos, de medo de salpicar-lhe algum sangue das victimas.

O futuro dos fascinoras é, ou o caicera, ou o desfachamento pelo remorso.

**

Causou aqui grande jubilo a vicória unificação do partido conservador.

**

Cesou-se a 29, o dr. João Mendes Junior com a exma. sra. D. Leopoldina Novais.

Houve grande e brillante baile, muito concorrido, ate por importantes personagens, como os exma. senador Cândido Mendes, e dr. João Meireles de Almeida, desembargador Severino A. de Carvalho e vigário São João.

(Do correspondente.)

SEÇÃO PARTICULAR

Lorena

A. S. EXC. O SR. MINISTRO DA JUSTICA

Os assedios, e a guarda suissa do regulo de S. Paulo começam já mostrando o penho de bocca do theatro das suas fachadas.

O dia 5 de Agosto promete muito; pelos ensaios de polícia desta cidade.

O facto que levarmos á publico é de gravissimo, o mais audacioso atentado do que são capazes os mais desfachados tiranos.

El-o :

Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S. Paulo

A directoria dessa sociedade dirigiu em tempo circulares a muitas excellentíssimas senhoras desta capital, pedindo obsequiosamente prendas para o leilão que tem de efectuar-se no dia 18 de Agosto futuro, no hospital da mesma sociedade, dia este em que celebrar-se-há a festa do glorioso S. Joaquim, padroeiro do hospital.

Involuntariamente deixaram de ser enviadas circulares a muitas senhoras, por ignorar a directoria seus nomes, e residências, razão esta digna de desculpa que a mesma directoria espera merecer.

Abrelo vai publicada a circular para a qual a directoria chama a atenção das excellentíssimas senhoras, que a não tenham recebido.

As prendas que as excellentíssimas senhoras se digarem enviar para tão charidosa festa, podem ser entregues até o dia 17 de Agosto futuro, nos estabelecimentos de fazendas dos srs. Manoel Joaquim da Costa e Silva, rua Direita n.º 2, Ramos da Paixão & Comp., rua da Imperatriz n.º 5, Luiz Cardoso, rua de S. Bento n.º 58.

Secretaria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S. Paulo, 10 de Junho de 1878.

Antônio José Leite Braga

Presidente.

Francisco M. de Souza Pauperio,

Secretario.

CIRCULAR

Excellentíssima senhora. — A directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia desta capital, desejando prestar o devido culto ao padroeiro do hospital, o glorioso S. Joaquim, o qual se deverá efectuar no dia 18 de Agosto proximo futuro, tom resolvido, para maior realce desta feira, fazer um leilão de prendas na tarde desse mesmo dia, e com seu produto melhor poder aliviar as cruciantes dores de seus infelizes sócios, enfermos e desvalidos.

Mas como poderá a directoria realizar este desejo? Como poderá ella levar avante este projecto, elle que perfeitamente reconhece os não pequenos sacrifícios eitos por dignos sócios, para elevar a sociedade a apreço em que se enche?

Existe um unico meio, excellentíssima senhora, recorrer ao bondoso coração de v. ex., a esse mansuicio de virtude e caridade.

A directoria confia na bondade de v. ex., e espera que v. ex. se dignará enviar uma prenda para o leilão mencionado, pelo que antecipa seus agradecimentos e confessa-se eternamente agradecida.

S. Paulo, 10 de Abril de 1878.

A directoria:

Antônio José Leite Braga.
Manoel Joaquim da Costa e Silva.
Francisco M. de Souza Pauperio.
Luiz Cardoso.
Joaquim Gomes Estrela.
Manoel Ferreira Nunes.
Albino Bairão.

12-7

Sociedade Typographica Paulistana

Se, presidente, que resposta dá s. s. àquele apelido que foi publicado nesta folha?

Já que não quer dar decisão alguma da sociedade, ao menos diga-nos alguma coisa a respeito.

Bom Jesus da Cana Verde

(NARANHA)

As festas em sua capela, que deverão ter lugar nos dias 4, 5 e 6 de Agosto como tem sido de costume, ficam transferidas para os dias 18, 19 e 20 do mesmo mês.

10-10

Brotas

Chama-se a atenção do sr. juiz de direito da comarca e promotor público, para o facto altamente escandaloso de passear publicamente pelas ruas da cidade o criminoso de morte Pedro Dias Ferreira.

Será por que é o mesmo criminoso protegido por uma das autoridades policiais do lugar?

5-4

NOTICIARIO GERAL

Assassinatos. — Dois barbares assassinatos acabou de dar-se na província, perpetrados pelos agentes da força pública!

Um delles na villa de Brotas, e o outro na de S. Carlos do Pinhal.

Em Brotas, foi preso, por ordem do famigerado Zé-galo, que ali está commandando a força pública, Francisco de Souza Prado, por se achar embriagado; taes foram, porém, os meus tratos que recebeu dos estúpidos policiais, que dois ou tres dias depois faleceu na prisão!

O digno juiz municipal desse termo mandou fazer a autópsia do cadáver, do infeliz, e por elle verificou-se a fractura de tres costelas!

Consta-nos que o subdelegado de polícia nem ao menos mandou proceder à auto de corpo de delito, apesar de ter visitado o preso na cadeia, antes do seu falecimento.

— Em S. Carlos do Pinhal, deu-se o assassinato, no dia de S. Pedro, na pessoa de Joaquim da Cruz, porém, também por embriaguez!

Segundo nós informam dessa localidade, Joaquim da Cruz era pai de numerosa família e lavrador.

O estado em que ficou, em consequência das pancadas que recebeu, dizem-nos ter sido horrível, expirando poucos instantes depois de sua prisão!

Era, pois, encetada a luta ele torse à mão armada, e a arma do sicário é empunhada pelos agentes da força pública!

E é assim que se regenera a província de S. Paulo! Nada esperamos do sr. Baptista Pereira, que ainda se diz presidente da província, quando não passa de um instrumento das más paixões dos seus directores de conciencia.

Tudo esperamos, porém, da moralidade dos homens de bem de todos os partidos, que ainda um dia se erguerão unidos para debellar essa horda selvagem de ambiciosos traficantes, que está a escandalizar a província com a sua invasão estrepitosa dos alojamentos de polícia!

Pecuará também o sr. Piza e Almeida, com estes

atentados da polícia, elle que é filho da província e que só aqui tem gozado da reputação de honesto e circunspecto?

Dividimos, e aguardamos os seus actos.

Actos da presidencia. — Em 4 do corrente: Foi exonerado o cidadão Antônio José Cortez, do cargo de inspector da instrução pública do distrito de Santa Izabel, e nomeado para o mesmo cargo o cidadão Francisco Martins Pereira.

Foi nomeado o padre Luiz Alves da Silva para exercer interinamente o cargo de inspector do distrito de instrução pública de Santos.

Foi exonerado, a pedido, Cecília Izabel da Silva, do emprego de professora pública da 2.ª cadeira da S. Luiz e Parahyunga.

Foi removida, a pedido, Augusta Rosa do Nascimento Guimarães, professora pública da 2.ª cadeira de primeiras letras da cidade de Ubatuba, para a 2.ª cadeira da cidade de S. Luiz do Parahyunga.

Foi removido, a pedido, Manoel Joaquim de Souza Guerra, professor público de primeiras letras da cadeira d'Apparecida, município de São Roque, para o bairro do Pirajubá, do mesmo município.

Em 5:

Foi nomeada Galdina Amélia da Silva, professora pública da 1.ª cadeira da cidade de Itapepinha.

— Por actos de 5 e 6 do corrente foram reintegrados os seguintes officiares da guarda nacional:

Tenente-coronel José Thomaz de Silva, comandante do batalhão de infantaria, n.º 18 da guarda nacional de Araras, Queluz e Barreiro.

Tenente-coronel João de Almeida Leite Moraes comandante do batalhão de infantaria, n.º 29 da guarda nacional de Araraquara.

Coronel Antônio Barbosa Lima, comandante superior da guarda nacional da França.

Desembargadores. — Por decretos de 6 do corrente, foram removidos a pedido:

Da relação do Recife para a do Rio de Janeiro o desembargador Antônio Carreiro de Campos;

Da relação de Matto Grosso para o do Recife o desembargador Alexandre Pinto Lobo.

Por decretos da mesma data fom-meado:

Desembargador da relação do Recife o juiz de direito da 2.ª vara de Ouro Preto, João de Salomé Queiroga.

Fallecimento. — O Diário de Santos noticia o falecimento, na villa de S. Vicente, no dia 6 do corrente, do sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, que residia nesta capital, onde era geralmente estimado.

Damos os pesames à sua respeitável família.

Juizes de Direito. — Por decreto de 6 foi nomeado:

Juiz de direito da comarca de Lavras no Ceará o bacharel Augusto Barros de Castro Silva.

Por decretos da mesma data foram removidos o juiz de direito José Maria do Valle, da comarca do Rio Bonito para a de Lagos;

O juiz de direito Jerônimo Martins de Almeida, da comarca de Lagos para a do Rio Bonito.

Frei Vital. — O espírito-poco brasileiro acaba de perder uma das suas glórias, com o falecimento prematuro de Frei Vital, bispo de Pernambuco.

O Jornal do Commercio noticiando este infarto acostamento, exprime-se os seguintes termos:

«No vigor da idade e da inteligência, acaba de falecer Frei Vital Martins Góes de Oliveira, bispo resguardado de S. João de Olinda, do conselho de Sua Magestade o Imperador. A parte activa que o preleto tomou nos recentes acostamentos conhecidos pela denominação de conflito eclesiástico, vive ainda na memória de todos. Foi o ilustre fidalgo veemente campeão das idéias que professava, e mesmo os adversários destas, lhe faziam a justiça de o acreditarem sincero na sua fé, e ardente no seu zelo.»

Faculdade de direito do Recife. — Por decretos de 6:

Foi demitido o bacharel Olympio Marques da Silva do lugar de bibliothecario da facultade de direito do Recife.

Foi nomeado para o mesmo lugar o bacharel Afonso de Albuquerque Melo.

Actos de caridade. — Comunicam-nos de Guaratinguetá:

«Temos tido ultimamente muitos casos de Variola e a molestia parece querer tomar carácter epidémico.

O exm. visconde de Guaratinguetá, capitão Lourindo Neves e dr. Barros Franco tem prestado relevantes serviços, angariando donativos para a manutenção do lazareto e erecto para os variolosos desfavorecidos da fortuna.

Grande parte das despesas tem sido feitas pelo sr. Visconde.

Só o dr. Barros Franco conseguiu entre alguns amigos mais de dois contos de réis para tão piedoso fim.

Actos como estes não se commentam, basta registrá-los.

Licença. — Em 6 do corrente, concedeu-se ao bacharel José de Barros Franco, juiz municipal e de ofícios do termo de Guaratinguetá, na província de S. Paulo, seis meses de licença com o ordenado integral, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Ajuda de custo. — Na mesma data, marcou-se a ajuda de custo de 300000 ao juiz municipal e de ofícios do termo de Silveiras, nessa província, bacharel Alexandre Ribeiro da Silva.

Lotterias da corte. — Por decretos de 6, foram demitidos:

Salvador Ferreira da Veiga, de tesoureiro das loterias.

O conselheiro Antônio José de Bem, de fiscal das loterias.

Touradas. — Na praça de touros do campo dos Curros realizou-se domingo à tarde a ansiada tourada, corrida pela companhia da dias chegada da côte.

Os bois e as vacas apregoados como abrassavimos pelo programa, só não receberam o superlativo, podiam ao menos ser considerados como bravos.

O baderneiro Pontes, verdadeira notabilidade no seu gênero, mereceu justos aplausos por parte da numerosa concorrência.

A agilidade, a perícia e a galhardia com que se houve Pontes justificaram plenamente a fama que o precedeu nesta capital.

Os demais artistas ainda que um tanto obscurecidos pelo seu companheiro portaram-se regularmente.

E' de esperar que o público concorra às funções dadas pela companhia tauromáchica que está perfila-

mento nos cais da satisfazer as exigências dos amados touros.

Congresso Agrícola. — Para o que estava convocado na corte para começar a funcionar, houveram-se inscrições 287 cidadãos, entre lavradores e seus representantes.

Multas. — Foram impostas pelo fiscal do Sul a de 25 rs. a Vicente Vieira da Silva; e 1.400 Rodriguez Pereira, no art. 6º — da segunda parte do regulamento do matadouro público; os de 55 a Vicente Xiro, art. 36 do código de Posturas Municipais, do dia 31 de Maio de 1875.

Theatro S. José. — No sábado, estreou neste teatro a nova companhia do sr. Ribeiro Guimarães.

Foram muito aplaudidos os actores, e, com especialidade a sr. Gobernatis, que posso uma voz sagra-vel, e desempenhou com graca o seu papel.

A julgar pelo acolhimento favorável que obtiveram os artistas nos espectáculos de sábado e domingo, é de crer que sejam cordões de fáceis resoltos os esforços feitos pelo sr. Ribeiro Guimarães para reorganizar a sua companhia de conformidade com os gostos do público paulistano.

Paulista distinto. — Lô se nos jornaes franceses que o nosso joão patrício, natural de Vila, sr. José Ferraz de Almeida Junior acaba de entrar n'um certamen artístico do qual saiu coberto de glórias. A secção de pintura da escola do Belles-Artes concedeu-lhe uma medalha e conferiu-lhe uma menção honrosa pelos trabalhos do distinto moço em relação à anatomia comparada.

Jornal das Famílias. — Recebemos o n.º 7 do ano XVI, desse jornal de modas, contendo figurinos e diferentes estampas de trabalhos de bordados, moldes, e variado texto de leitura recreativa e artística.

O quintal de palacio. — Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Chama-se a atenção dos srs. licenciados para o quintal de palacio, que se acha entulhado de lixo e transformado em monte, cujas exhalações muito incomodam os transeuntes que passam pela linha de bonds e os passeantes da Ilha d's Amores. A saúde pública e a hygiene da cidade devem merecer todo o cuidado das facetas.»

Jockey-Club Fluminense. — Por telegramma da corte sabe-se que, na corrida do dia 7, foram vencedores o «Ernest» e o «Perdrix», que foram desta província para o fim de disputa-ss.

Parte policial. — Dia 6:

Na freguesia da Sé, distrito do sul, Serafim, escrivão de Pedro Osório da Fonseca, à ordem do dr. chefe de polícia, posto em liberdade.

No de Santa Iphigenia Thomas Tomara, Brígida Maria das Dores, Velloso Menárico, italiano, Thomas de Tal, por ebrio, à ordem do dr. chefe de polícia detenção.

Na da Consolação — Anna Joaquina Polonia dos Anjos, escrava de Guilherme Augusto Raposo, aquella por ebria, e esta a pedido do señor, à ordem do subdelegado respectivo, detenção.

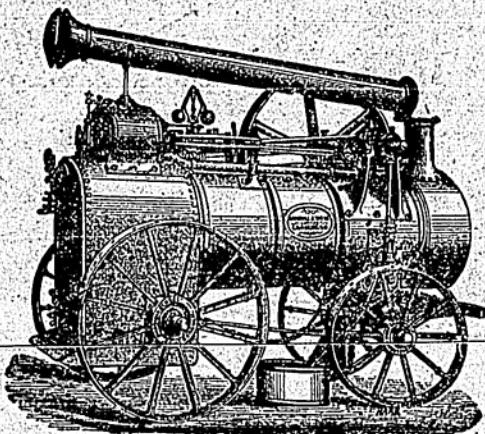
Na Igreja da Sé, distrito do sul, Ignacio Antonio dos Reis, João de Deus Taborda, Manoel Ribeiro Machado, e Brotero, escravo, de Antônio Roberto da Almeida, à ordem do dr. chefe de polícia detenção.

Na de Santa Iphigenia João Adão, Thomas Tomara, Brígida Maria das Dores, Thomas de Tal, e Velloso Menárico, italiano, à ordem do subdelegado respectivo postos em liberdade.

Na da Consolação — Luiz Pedro do O' Pisciro Domíngos, italiano, Maria Alexandrina dos Santos, e Anna Joaquina de Jesus, por eb

Arens Irmãos

Rua do Hospicio n. 149
Rio de Janeiro



IMPORTADORES DE MACHINAS

UNICOS AGENTES DAS AFAMADAS MACHINAS A VAPOR

DE

MAS HALL SONS & C.^a
INGLATERRA

Têm sempre à venda no deposito:
Machinas à vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excellentas moinhos ingleses para fubá e noandas de canas.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismos para fazer lijões.
Menejos para tocar machinismos por meio de animaes.
Machinas para cortar capim para o alimento dos animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregar o montado e pronto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Grande reduccão de preços
AU
PRINTEMPS

ENXOVAES
PARA
Baptizados e Casamentos

G. BERNARD

23—RUA DA IMPERATRIZ—23

FITAS
DE
Todas as cores
Larguras e qualidades

VESTIDOS
feitos à ultima moda

ARTIGOS
de phantasia

PANNOS E CASIMIRAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Chapéos—Toucas

Luvas de pelica para homens e senhoras

Ao Cangirão Monstro
66 RUA DE S. BENTO 66
SOUZA & SIMAS

Os proprietários deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a atenção do respeitável público e de seus fregueses e amigos, como sejam: apparelhos de porcelana para jantar, ditos para chá e café, garnições para lavatorio (**inimitável sortimento**), escarradeiras, vasos para flores, porta-violatas, ricas chicaras para almoço, **legítimas chicaras de Sévres**, (proprias para presentes); compoteiras, garrafas com e sem azu, cobre-queijos, copos, calices, etc., de crystal, das fábricas de **Haccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert**; licoreiros, galbeteiros, etc., e fundos para garrafas, rólicas, trincantes, cochas, talheres, castiçais, e muitos outros objectos do legítimo Christoffle.

Apparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinas, castiçais, etc., etc., de bronze, lampedes e lamparicas para kerosene; bádes com valzula, fontes para salas de jantar, côcos para águas, esteirinhas de vime para pratos, restas para talheres, talheres de ebano, aço, etc.; chá hyssac e preto, **machinas lhote para agua de Seltz, collares Royer**, para facilitar a dentição e evitar as convulsões das crianças; é uma infinidade de artigos que seria prolixo nomear.

PREÇOS RASOAVEIS

PREÇOS RASOAVEIS

Ào Cangirão Monstro
66 Rua de S. Bento 66
SOUZA E SIMAS

Rua do Bom Jesus

perto da estação

Campinas

VINHO DE EXTRACTO

FIGADO DE BACALHAU

Do DOUTOR VIVIEN, DE PARIS
Approveda pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do Dr. GARNIER e do relatorio a presentado pelos uns professores Moullaud, Poggiale e Devoret à Academia de medicina em 1862, que o Vinho do Extracto de Figado de Bacalhau posse elementos muito mais activos e medicamentinos do que o óleo, et produz os mesmos effeitos.

UMA COLHER DE VINHO

É EQUIVALENTE

A UMA COLHER DO MELHOR ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De sabor moi agradavel, o Vinho de extracto de Figado de Bacalhau é recomenda por todos os medicos para o Rachitismo, as Escrofularias, a ANEMIA, as MOLESTIAS DO PRITO et DA PELLE, a PHYSICA, a DISESIDADE, etc., etc.

CONSULTE-SE O RELATORIO

DEPOSITO GERAL

68, Boulevard de Strasbourg, em PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Seccador Tartièrre para beneficiar café
Privilegiado por Decreto Imperial n. 6288
de 9 de Agosto de 1876

Agencia na Provincia de São Paulo

DULLEY & MILLER
2—Rua da Imperatriz—2

O principio fundamental do apparelho é imitar a natureza, quando se usa do calor solar, empregando o vapor d'água circulando em tubos e aquecendo os taboleiros em que se acham os grãos de café ou de qualquer outro produto, porque, elle se presta a secar todos os fructos de estrutura cornea como o café, os grãos como milho, o feijão, as lentilhas, as ervilhas, as amendous, etc., as farinhas de mandioca, de milho e de arroz; a gomma, o polvilho e a tapioca, as folhas de chá de mate e de plantas medicinais.

A superioridade do Seccador Tartièrre sobre todos os outros, que empregam ação directa do fogo, é incontestavel.

Não ha perigo de queimar, de enfumar ou de coser os grãos de café.

A operação é sempre seguro e infallivel; pode ser feita com uma precisão verdadeiramente matematica.

O apparelho que se acaba minuciosamente descripto e representado na « Revista Industrial » n. 5 de Novembro da 1877 é da maior simplicidade e por isso mesmo muito vantajoso para o serviço nas fazendas onde faltam quasi sempre mechanicos de profissão.

Extrahido da gazetinha do « Jornal do Commercio » do Rio de Janeiro :

« Na fazenda da Bem Posta no municipio de Entre-Rios, pertencente ao sr. coronel Miranda Jordão, fizaram-se ultimamente interessantes experiencias com o Seccador Tartièrre. O apparelho tem seccado com igual perfeição tanto café como feijão e milho: duas massas trabalhando noite e dia secam 16 arrobas em 24 horas. »

Venda de Hotel

Vende-se o magnifico Hotel da America, situado no melhor ponto da cidade, bem acomodado, com todas as commodidades precisas, por preço rascavél; para tratar com a proprietaria no mesmo Hotel à rua da Esperança, esquina do Largo da Cadeia.

Virgilia Baldi. 3-1

Caixa Filial
DO
Banco do Brazil
em S. Paulo

Paga-se o 49 dividendo, a razão de nov e mil réis por accão.

S. Paulo, 9 de Julho de 1878.

Os gerentes

Fidencio N. Prater.

Antonio Proost Radovalho.

Depósito Normal

Travessa do Commercio, 1

Chegou uma nova factura de chocolate em pó; este chocolate é o que oferece mais vantagem às pessoas que fazem uso desta bebida. A facilidade de o fazer, o diminuto preço; porque se vende convida a experiencia. Não precisa levar ovos, é bastante uma colher de sopa cheia de pó em uma chicara de líquido (água ou leite) para obter-se o saboroso e nutritivo chocolate.

Traspassa-se

o negocio de secos e molhados, sito à rua da Tabatiérga n. 76, com pouco sortimento; proprio para um principiante; o lugar é excelente; o motivo da venda é seu dono não ter saúde. Para ver e tratar na mesma, com seu dono.

Vendedor de pão

Precisa-se de um para vender pão em carrocinhos, em freguezia de casa, exige-se que tenha prática, tanto da venda de pão, como de andar com carroça. Para tratar na padaria das Palmeiras.

2-1

Escriptorio de empres-timos sobre penhores

de ouro, prata, brillantes, & sobre cauções, hypothecas, ou sobre qualquer garantia.

26 Rua do Imperador 26

20-7

ADVOGADO

O advogado João Baptista da Moraes, tem o seu escriptorio à rua do Carmo n. 69, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Eucarrega-se de todas as questões tanto na primeira instancia como na Relação do distrito e bem assim de quasequer outras dependencias nas reparticiones publicas geraes e provincias.

15-7

PRECISA-SE, para o ofício dessa província, de um costureiro bom, à quem se pagará 300000 mensalmente.

Trata-se na Rua da Palha, n. 59 A. 3-2

A' ULTIMA HORA

Dos jornais da corte, vindos hontem :

Em uma reunião que deu-se na corte, a 7, em casa do sr. conselheiro Paulino de Souza, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Andrade Figueira, Duque Estrada Teixeira e Izidro Borges, para o fim de dirigir a eleição da corte.

O Cruzeiro publicou em telegramma as seguintes notícias :

« A mortalidade na capital do Ceará de 1.º a 25 de Junho foi de 4,697 individuos. Dizem que em S. Bernardo das Russas houve um sério conflito entre um grupo de paixões, capitaneados pelo juiz de direito interino, e a força pública ao mando do tenente Weine. Não constam, porém, pormenores a respeito desse conflito. »

« Faleceu o dr. Antonio de Vasconcelos Menezes Drumond, lente cathedralico de direito civil patria do 4.º anno da facultadado Recife. »

**INSTRUMENTOS
DE
METAL
DOS
Melhores fabricantes
PARA
BANDA MARCIAL
Orchestra**

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O annunciente oferece á venda aos seus fregueses um escolhido sortimento de instrumentos de musica, cuja afinação assegura, e por preços iguais aos do Rio de Janeiro.

Casa da Esperança

José Mendes de Araujo Brito avisa ao respeitável público desta capital, bem como do interior, que chegou ha poucos dias do Rio de Janeiro com um lindo e variado sortimento de fazendas como sejam:

Fazenda escocesa a 100 rs. o covado, bonitos lenços a 400 a duzia, dílos de linho superiores de 3 até 10 rs. a duzia, lindo sortimento de cobertores de 10000 até 18000 rs., chitas superiores de 140 até 320 o covado, bonito sortimento de linho, e seda para vestidos a 400 rs. o covado, bonitos gastos de alpacas superiores a 400 e 600 rs. o covado, dílos modernas a 200 rs. o covado, merinós de côte, franceses, lindos gastos e muito largos, bonito sortimento de chates de 1 até 128 rs., riscado azul de 160 até 500 rs. o covado, fichas modernas de lã e seda de 35000 até 68000, ceroulas de cretene superiores a 1800 e 18000, camisas de linho para homem de 25000 até 58500 um bonito sortimento de armatim e muito mais; fazendas que é custoso mencionar e vende muito barato por ser a DINHEIRO.

Rua Municipal em frente ao Mercado.

Para liquidar o mesmo acima, tem lindo sortimento de lãs para vestido de 100 rs. o covado, dentro da Praça do Mercado n. 15.

Novidades

Participamos aos nossos fregueses e ao respeitável público em geral, que encontrarão no nosso depósito à rua de S. Bento 55, defronte a Botica do Veado um grande e novo sortimento de chapéus da senhora, homens e crianças, pela - conhecida bersteza

CHAPE'OS DE SENHORAS
alios novidades, de palha de Itália, palha inglesa, palha vegetal, paillason, feltro, turquose e velludo, enfeitados de gosto de 108 até 24000.

CHAPE'OS DE MENINOS E CRINÇAS
de seda, de palha, de plaid e de feno de 18 até 108

CHAPE'OS DE MENINOS
de pelo branco, preto, havava e pintado de 38 até 58.

de feltro preto e de cores, todos em novos formatos de 38 até 68000.

CHAPE'OS PARA HOMEM
de seda, patente, formato Telephone, muito finos a 100000, de feltro modernos de 68 até 10000, de rosinha de 48 a 88, de palha branca, preta e de cor de 38 a 58, de Chile de 68, 78, 88 a 68000 os mais finos.

CHAPE'OS DE SOL
grande sortimento a 88 e 108; a seda é sarjada e de primeira qualidade, a arranjo e Paragão.

CONCERTOS DE CHAPE'OS
Lavamos e informamos chapéus de palha de qualquer qualidade nas fórmulas as mais modernas com o maior perfeição, para o que contratamos da côte um perito oficial.

Bierrembach & Irmão. 6-2

Leilão de predios

O leiloeiro abaixo assinado, por autorização do proprietário, fará leilão no dia 10 do corrente mês, as 4 horas em ponto da tarde, dos predios situados à rua do Barão do Iguaçu, pouco adjacente ao hospital da caridade; o referido leilão será feito a vontade dos mesmos compradores, de um ou mais dos referidos predios achando-se elles situados em um dos mais agradáveis logradouros desta cidade e com excelente vista. Além disso tem dílos predios grande quinta com muito arvoredo, parreiras e diversas plantações, o que tudo desde já pode ser visto e examinado pelos sr's. pretendentes, e para mais informações dirigir-se ao referido leiloeiro Nobrega de Almeida.

4-4

TURANÇAS

DE
Finissimos cabellos
onde é que se vende mais barato?

SALÃO LISBONENSE
11 B - Largo da Sé - 11 B
S. PAULO
Também concerta os posticos já usados por preços muito baratos.
20-14 J. A. Corrêa.

**ATRIBUÇÃO
AIME' QUILLET**
Participa as exmas. famílias que tem um perito oficial para pentejar e fazer cabelereiros e posticos, para senhoras e homens.

Travessa da rua da Quitanda 10-10

Oriada
Precisa-se alugar uma criada inglesa ou francesa, para lidar com uma criança. Para tratar no Largo do Carmo n. 54 ou na Luz n. 20.

8-8

INSTRUMENTOS

MUSICA

EM CASA DE

HENRIQUE FOX

6-Rua da Imperatriz-6

EM CASA DE

INSTRUMENTOS

DE

Madeira, ébano e buxo

DOS

Melhores fabricantes

PARA

BANDA MARCIAL

E

Orchestra

E

Rocinha

Os abaixo assinados fazem sciente a quem interessar que dissolvem, nessa data, a firma de Pinto & Magalhães, ficando todo o activo e passivo a cargo do sócio Joaquim Pinto Rebello de Magalhães e retirando-se o socio Januario de Souza Magalhães embolsado dos seus lucros e exonerado de toda a responsabilidade.

Rocinha 1º de Julho de 1878.

Joaquim Pinto Rebello de Magalhães.

Januario de Souza Magalhães.. 3-2

Depósito Normal

1-Travessa do Commercio-1

Chegou nova partida de amendoas.

Nozes.

Passeis.

Ameixas em 1/2, 1/4 e 1/8 latas.

Queijo suíço, prato e Reino.

Dito Parmeson, tudo de superior qualidade. 3-3

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma com urgencia, sadia de abundante leite. Liberta ou captiva para casa de tratamento, garantindo a sua condicão. Para tratar à Rua do Senador Feijó n. 5 (Sobrado). 5-4

Theatro S. José

EMPREZA

Ribeiro Guimarães

Companhia dramática e de opera comica

Quarta-feira 10 de Julho
GRANDE NOVIDADE!

IMMENSO SUCESSO!

Estréa do distinto actor português

Silva Pereira

Primeira representação da linda e muito applaudida comédia em 1 acto, imitação do italiano

Um fura vidas

em que tomam parte o sr. Silva Pereira e alguns artistas da companhia.

A pedido de muitas pessoas será representada pela ultima vez a magnifica opera comica (verdadeiro sucesso do dia) parodia da Traviata, musica do maestro Verdi.

SCENAS DA VIDA

DO

RIO DE JANEIRO

Os principaes papéis serão desempenhados pela sra. d. Amelia Gubernatis, Ribeiro Guimarães e Carvalho Lisboa.

A's horas do costume.

Acetam-se desde já encomendas de bilhetes para este espectáculo.

N. B.-O emprezario da companhia no interesse de ser agradável ao illustro publico desta capital acaba de contratar com o distinto artista Silva Pereira quatro unicos spectaculos.

Em ensaios a grande peça phantastica em 2 actos, 5 quadros e apoteose.

Milagres de Nossa Senhora da Conceição Apparecida

cuja acção é passada nessa província.

O secretario - Braga.

Typ. do Correio Paulistano.

S. PAULO

Formicida Capanema

Unicos agentes na cidade de S. Paulo

Braga e Estella

Preço em São Paulo 12U000 rs. a lata

Previne-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contêm um rotulo, e uma etiqueta na rolha, com a firma do proprio pube do abaixo assinado. Sua falta indica falsificação.

A. M. CORAL.

30-3